



# RAMADA

INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

1º Trimestre de 2020

(informação não auditada)

## INTRODUÇÃO

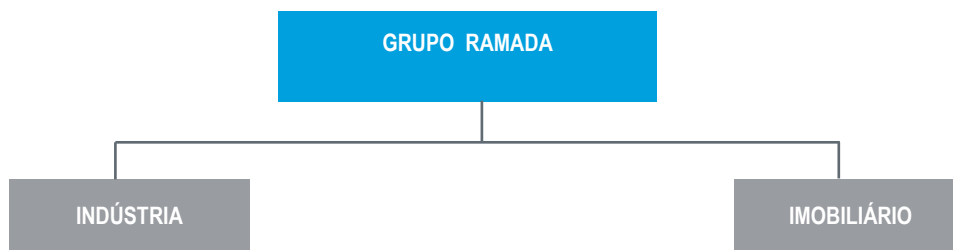
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Físio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..



### DESTAQUES - COVID-19

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

O Grupo Ramada tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes e que podem afetar as áreas de negócio, quer em termos operacionais, quer em termos de investimento ou financeiros. De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Ramada, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Ramada, à data de 31 de março de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 100 mil Euros (incluindo os gastos com donativos, equipamentos de proteção, entre outros).
- O Grupo Ramada procedeu de forma cautelosa, a um processo de revisão e avaliação interna dos investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo/benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar, para o segundo semestre, os investimentos que estavam previstos para os meses de março e abril de 2020. À data, é expetativa do Grupo Ramada cumprir com o investimento inicialmente estipulado para o ano de 2020, até final do exercício.
- Durante o primeiro trimestre, e na sequência da Declaração de Situação de Calamidade no Município de Ovar, a sua subsidiária Ramada Aços, S.A., unidade de produção localizada em Ovar, responsável por cerca de 40% do volume de negócios do Grupo, teve a sua sede encerrada desde o dia 18 de março de 2020 até ao dia 6 de abril de 2020. O Grupo Ramada encetou todos os esforços para reforçar os inventários e meios das suas filiais em diversos pontos do país, de forma a satisfazer as encomendas dos Clientes. Relativamente à subsidiária Socityrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A., parte dos Colaboradores da fábrica encontram-se em *lay-off* simplificado desde o dia 14 de abril.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis. A 31 de março de 2020, o montante de empréstimos consolidados<sup>1</sup> com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 19 milhões de Euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 40 milhões de euros. Em resultado das *performances* de exercícios anteriores e da capacidade de gestão de risco de crédito e liquidez, o Grupo apresenta uma demonstração da posição financeira robusta, apresentado na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de 38,5 milhões de Euros, representativo de aproximadamente 80% dos seus passivos correntes.
- Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Ramada. Para fazer face à pandemia, o Grupo Ramada procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde. O departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência Covid-19 do Grupo Ramada. Este plano tem sido ajustado de forma

<sup>1</sup> Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos + Passivo da locação.

continua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local. O Grupo Ramada informa que até à data não tem informação sobre qualquer caso positivo de Covid-19 entre os seus colaboradores. Não obstante, o Grupo encontra-se preparado para essa eventualidade.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Vendas e prestação de serviços	26 362	30 410	-13,3%
Outros rendimentos	126	136	-7,4%
<b>Receitas Totais</b>	<b>26 488</b>	<b>30 546</b>	<b>-13,3%</b>
Custo das vendas e variação da produção	(16 601)	(19 094)	-13,1%
Fornecimentos e serviços externos	(3 509)	(3 840)	-8,6%
Gastos com pessoal	(3 275)	(3 583)	-8,6%
Outros custos operacionais (a)	(298)	(138)	115,9%
<b>Custos Totais</b>	<b>(23 683)</b>	<b>(26 655)</b>	<b>-11,1%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>2 805</b>	<b>3 891</b>	<b>-27,9%</b>
<b>margem EBITDA (c)</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-2,1 pp</b>
Amortizações e depreciações	(839)	(1 101)	-23,8%
<b>EBIT (d)</b>	<b>1 966</b>	<b>2 790</b>	<b>-29,6%</b>
<b>margem EBIT (e)</b>	<b>7,4%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-1,7 pp</b>
Resultados relativos a investimentos	46	0	ss
Gastos financeiros	(297)	(381)	-22,1%
Rendimentos financeiros	10	38	-74,5%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 724</b>	<b>2 447</b>	<b>-29,5%</b>
Imposto sobre o rendimento	(390)	(538)	-27,5%
<b>Resultado Líquido Consolidado do período</b>	<b>1 334</b>	<b>1 909</b>	<b>-30,1%</b>
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	1 334	1 909	-30,1%

Valores em milhares de Euros

(a) Outros custos operacionais = Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(b) EBITDA= Resultado antes de impostos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro trimestre de 2020 ascenderam a 26.488 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 13,3% face às receitas registadas em igual período de 2019.

Os custos totais ascenderam a 23.683 milhares de Euros, registando um decréscimo de 11,1% face ao período homólogo do ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 2.805 milhares de Euros, inferior em 27,9% ao registado no período homólogo de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 10,6%, um decréscimo de 2,1 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 1.966 milhares de Euros, registou um decréscimo de 29,6% face aos 2.790 milhares de Euros em 2019.

Os resultados financeiros (gastos financeiros - rendimentos financeiros) no montante de 287 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 16,3% face ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido consolidado registado no 1º trimestre de 2020 no valor de 1.334 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 30,1% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

## INDÚSTRIA

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Receitas totais (a)	24 675	28 768	-14,2%
Custos totais (b)	23 296	26 241	-11,2%
EBITDA (c)	1 379	2 527	-45,4%
Margem EBITDA (d)	5,6%	8,8%	-3,2 pp
EBIT (e)	592	1 498	-60,5%
Margem EBIT (f)	2,4%	5,2%	-2,8 pp
Resultados financeiros (g)	(146)	(132)	10,3%
Resultados relativos a investimentos	46	0	ss
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>492</b>	<b>1 366</b>	<b>-64,0%</b>
Imposto sobre o rendimento	119	300	-60,4%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>373</b>	<b>1 065</b>	<b>-65,0%</b>

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

(g) Resultados financeiros = Gastos financeiros – Rendimentos financeiros

No primeiro trimestre de 2020 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 24.675 milhares de Euros, registando um decréscimo de 14,2% face às receitas do período homólogo de 2019. A atividade dos aços desenvolve-se maioritariamente no mercado nacional que, no primeiro trimestre de 2020, representou 93% do volume de receitas. O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 1.379 milhares de Euros, apresentando uma variação negativa de 45,4% face aos 2.527 milhares de Euros atingidos no primeiro trimestre de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 5,6%, o que compara com 8,8% registados no período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 592 milhares de Euros, registou um decréscimo de 60,5% face aos 1.498 milhares de Euros de 2019.

O resultado líquido do segmento Indústria registado no 1.º trimestre de 2020, no valor de 373 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 65,0% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

No final do exercício de 2019 antecipava-se algum otimismo e confiança que 2020 seria o ano da retoma da indústria automóvel. Todavia, tal não se concretizou. No primeiro trimestre de 2020 a atividade de aços registou um decréscimo do volume de negócios face ao período homólogo de 2019. Com efeito, o mês de janeiro veio a revelar-se um mês instável, tendo o setor dos moldes registado baixos níveis de atividade e na metalomecânica uma quebra, em resultado da descida verificada no setor automóvel.

As quebras das vendas de automóveis acentuaram-se e a paragem da China e conseqüente quebra nas cadeias de abastecimento do setor, criaram dificuldades à Indústria Europeia.

O impacto nos resultados do Grupo de um encerramento de três semanas foi em parte compensado com a deslocalização da produção e da satisfação das encomendas dos Clientes através das filiais do Grupo.

O Grupo está neste momento, apesar da instabilidade do mercado, no processo de retoma gradual das operações encerradas temporariamente. A celeridade da recuperação da atividade operacional do Grupo irá depender da evolução dos mercados nacionais e internacionais, especialmente, no setor automóvel.

No primeiro trimestre de 2020 a atividade de trefilaria também registou uma quebra no volume de negócios face ao ano anterior, em resultado de uma quebra nos preços dos principais produtos fabricados e dos impactos da pandemia da Covid-19, com anulação de um volume significativo de encomendas.

A atividade de trefilaria opera essencialmente no mercado externo que, no primeiro trimestre de 2020, representou 60% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

**IMOBILIÁRIO**

	1T 2020	1T 2019	Var. %
Receitas totais (a)	1 813	1 778	2,0%
Custos totais (b)	388	414	-6,3%
EBITDA (c)	1 425	1 365	4,5%
EBIT (d)	1 374	1 292	6,3%
Resultados financeiros (e)	(141)	(211)	-32,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 232</b>	<b>1 081</b>	<b>14,0%</b>
Imposto sobre o rendimento	271	238	13,8%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>961</b>	<b>843</b>	<b>14,0%</b>

(valores em milhares de Euros)

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custos das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos das operações continuadas + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Gastos financeiros – Rendimentos financeiros

No primeiro trimestre de 2020 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 1.813 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 2,0% face a igual período de 2019.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros três meses de 2020 ascendeu a 1.425 milhares de Euros, 4,5% superior ao valor registado no período homólogo de 2019.

O EBIT ascendeu a 1.374 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 6,3% face a 2019.

No primeiro trimestre de 2020 os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 141 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 32,9% face aos 211 milhares de Euros negativos de 2019.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 961 milhares de Euros, registando um crescimento de 14,0% relativamente ao primeiro trimestre de 2019.

## INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

No primeiro trimestre de 2020 os investimentos<sup>2</sup> realizados pelo Grupo Ramada ascenderam a aproximadamente 180 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido<sup>3</sup> do Grupo Ramada em 31 de março de 2020 ascendia a aproximadamente 19 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2019 o endividamento nominal líquido foi de aproximadamente 31 milhões de Euros.

## PERSPETIVAS FUTURAS

Apesar das medidas acima referidas, e nesta fase, que se caracteriza por uma incerteza generalizada no contexto social e económico, o Grupo Ramada permanecerá atento e cuidadoso, na gestão dos seus negócios, e na avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar de forma a gerir e antecipar, na medida do possível, os impactos desta pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

Tendo em conta o grau de incerteza que caracteriza o contexto atual, o Grupo Ramada não consegue quantificar o impacto real desta pandemia, nem como os mercados ou as empresas se vão adaptar. A indefinição é grande, sendo previsível que o impacto nos mercados onde operamos seja bastante negativa.

O Grupo Ramada está a preparar o futuro, reestruturando equipas e processos de forma a aumentar a produtividade e a rentabilidade das subsidiárias do Grupo.

O Grupo Ramada está convicto de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com os nossos parceiros, como sejam os nossos Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Comunidades locais, está preparado para enfrentar este desafio.

O Conselho de Administração da Ramada expressa uma palavra de apreço e de agradecimento, a todos os Colaboradores do Grupo Ramada, pela dedicação e empenho no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

Porto, 28 de maio de 2020

O Conselho de Administração

---

<sup>2</sup> Investimentos – Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

<sup>3</sup> Endividamento nominal líquido = Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa





Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818  
4100-320 Porto PORTUGAL

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)